

Avanços sobre a educação na Ibero-América – Metas 2016

As Conferências Ibero-americanas de Educação constituem hoje um espaço de troca de ideias e experiências comuns para conhecer as vivências e realidades dos 23 Estados que formam os países da Ibero-América.

No mês de setembro houve a XXV edição da Conferência Ibero-americana de Ministros da Educação, na cidade de Andorra, com a presença de ministros e altos mandatários do âmbito educativo, que puderam conhecer, em primeira mão, antes da sua distribuição, o novo relatório *Miradas sobre la educación en Iberoamérica 2016*, realizado pelo Instituto de Evaluación y Seguimiento de las Metas Educativas 2021 (Iesme) da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

Anualmente, essa publicação é elaborada e dedicada à educação (temática ou seguindo o projeto *Metas 2021*), com os dados proporcionados pelos países, o que implica um alto grau de compromisso dos ministérios com esse esforço de sistematização das principais metas. Esse esforço conjunto permitiu oferecer um panorama amplo e integral dos avanços e desafios que enfrenta a educação na Ibero-América.

Para a sua análise e apresentação, conta-se com a colaboração do Conselho Assessor, que é um instrumento de cooperação representativo da sociedade civil e constituído por instituições, especialistas e outros atores do âmbito educativo.



Na ocasião, *Miradas 2016* esteve dedicado de maneira íntegra a atualizar os dados das onze metas que constituem o projeto *Metas Educativas 2021* (definidas e aprovadas pela XX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, em 2010), buscando, como objetivo basilar, conhecer como vão avançando as políticas educativas nos diferentes países e em relação ao conjunto da região para, em decorrência, tomar decisões e já começar a executar as estratégias que permitem melhorar a qualidade da educação.

Avances sobre la educación en Iberoamérica – Metas 2016



©laser/istockphoto

informe *Miradas sobre la educación en Iberoamérica 2016*, realizado por el Instituto de Evaluación y Seguimiento de las Metas Educativas 2021 (Iesme) de la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI).



Paulo Speller
Doutor em Ciência Política. Secretário-geral da OEI // Doctor en Ciencias Políticas. Secretario general de la OEI

Anualmente, se elabora esta publicación dedicada a la educación (temática o de seguimiento del proyecto *Metas 2021*) con los datos suministrados por los países, lo que implica un alto grado de compromiso de los ministerios con este esfuerzo de sistematización de las principales metas. Este esfuerzo conjunto ha permitido ofrecer un panorama amplio e integral de los avances y desafíos que enfrenta la educación en Iberoamérica.

Para su análisis y presentación, se cuenta con la colaboración del Consejo Asesor, que es un instrumento de cooperación representativo de la sociedad civil y constituido por instituciones, especialistas y otros actores del ámbito educativo.

En esta ocasión, *Miradas 2016* ha estado dedicada de manera íntegra a actualizar los datos de las once metas que constituyen el proyecto *Metas Educativas 2021* (definidas y aprobadas por la XX Cumbre Iberoamericana de Jefes de Estado y de Gobierno, en 2010), buscando, como objetivo fundamental, conocer cómo van avanzando las políticas educativas en los diferentes países y en relación al conjunto de la región para, en consecuencia, tomar decisiones y poner en marcha estrategias que permitan mejorar la calidad de la educación.

Las Conferencias Iberoamericanas de Educación constituyen hoy un espacio de intercambio de ideas y experiencias compartidas para conocer las vivencias y realidades de los 23 Estados que conforman los países de Iberoamérica.

El pasado mes de septiembre tuvo lugar la XXV edición de la Conferencia Iberoamericana de Ministros de Educación, en la ciudad de Andorra, con la presencia de ministros y altos mandatarios del ámbito educativo, que pudieron conocer, de primera mano, previa a su difusión, el nuevo

O relatório *Miradas 2016* oferece uma visão equilibrada, positiva e crítica dos esforços realizados pela Ibero-América nos últimos anos em matéria de educação, ao mesmo tempo em que trata de promover um processo de reflexão sobre a necessária convergência entre as distintas propostas que, no âmbito educativo, formam parte do debate internacional.

Uma questão importante a se destacar é que esse documento é elaborado na “metade do caminho” do processo definido em seu momento para alcançar as metas e que, de acordo com o previsto, deve culminar no ano 2021.

Ainda que sejam muitas as conquistas alcançadas pelos países-membros desde o ano 2010 em matéria educacional, desde o Ensino Infantil até o doutorado, ainda são muitos os desafios a enfrentar. Entre outros, a necessidade de ampliar a oferta de Educação Técnico-Profissional para aqueles alunos que terminam o Ensino Médio; de manter o esforço que já vem sendo realizado no Ensino Médio para alcançar taxas de matrícula que deem cobertura à totalidade de alunos; e de avançar em um melhor conhecimento da situação educativa dos grupos mais vulneráveis (minorias étnicas, populações indígenas e afrodescendentes).

Nesse sentido, os próximos passos deverão estar alinhados com a articulação entre a agenda de *Metas 2021* e a Agenda da Educação 2030 no marco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados na reunião de Cúpula Mundial celebrada nas Nações Unidas em setembro de 2015, tanto nos seus aspectos mais estratégicos, em termos de políticas educacionais, como no que se refere aos seus elementos mais técnicos e metodológicos.

A participação da OEI no SDG-Education 2030 Steering Committee da UNESCO é um avanço significativo para a conquista exitosa nessa conjuntura.

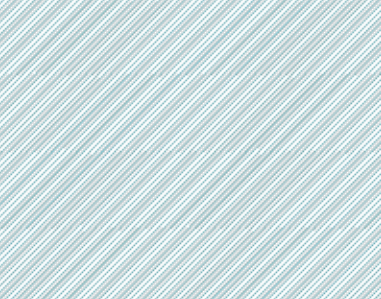
Por outro lado, algumas das principais conclusões que se observam do *Miradas 2016* têm a ver com avanços como o aumento da oferta da educação inicial para crianças de 0 a 6 anos, assim como com a notável melhora no que diz respeito à qualificação dos educadores infantis, tudo isso com significativas diferenças entre os países.

No que se refere à cobertura da educação primária, pode-se ressaltar que dois terços dos países ibero-americanos apresentam taxas superiores aos 90%, sendo que sete deles se superaram e apresentam um nível de 95% previsto para 2015.

No que concerne à qualidade da educação, o uso das TICs como ferramentas pedagógicas revela que, se compararmos a média de alunos por computador na região no ano de 2015 com anos anteriores, a evolução é positiva, pois a proporção de aluno-computador foi reduzida, principalmente no âmbito das instituições de titularidade pública.

No último relatório de prosseguimento (*Miradas 2014*), os dados recolhidos permitiram evidenciar uma dupla conclusão que continua sendo válida: o progresso que a educação conseguiu em todos os países ibero-americanos nas últimas décadas, sendo um dos objetivos prioritários nas políticas públicas da maioria deles, e a existência de notáveis diferenças e desigualdade entre os países e o interior de cada país em grande parte dos indicadores selecionados.

Este relatório deve ser também um estímulo para continuar com o esforço iniciado e conseguir um incremento integral da qualidade da educação, que garanta ao mesmo tempo maiores níveis de equidade no acesso ao ensino, na educação que recebem os alunos e nos resultados escolares que obtêm. ■



El informe *Miradas 2016* ofrece una visión equilibrada, positiva y crítica de los esfuerzos realizados por Iberoamérica en los últimos años en materia de educación, al tiempo que trata de promover un proceso de reflexión sobre la necesaria convergencia entre las distintas propuestas que, en el ámbito educativo, forman parte del debate internacional.

Una cuestión importante a destacar es que este documento se elabora a “mitad de camino” del proceso definido en su momento para alcanzar las metas y que, de acuerdo a lo previsto, debe culminar en el año 2021.

Aunque son muchos los logros alcanzados por los países miembros desde el año 2010 en materia educativa, desde Infantil a doctorado, aún son muchos los desafíos por afrontar. Entre otros, la necesidad de ampliar la oferta de Educación Técnico Profesional para aquellos alumnos que terminan la educación secundaria; mantener el esfuerzo que se viene realizando en educación secundaria baja para alcanzar tasas de matriculación que den cobertura a la práctica totalidad de los alumnos; avanzar en un mejor conocimiento de la situación educativa de los colectivos más vulnerables (minorías étnicas, poblaciones originarias y afrodescendientes).

En este sentido, los próximos pasos deberán estar alineados con la articulación entre la agenda de *Metas 2021* y la Agenda de la Educación 2030 en el marco de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) aprobados en la Cumbre Mundial celebrada en Naciones Unidas en septiembre de 2015, tanto en sus aspectos más estratégicos, en términos de políticas educativas, como en lo referido a sus elementos más técnicos y metodológicos.

La participación de la OEI en el SDG-Education 2030 Steering Committee de UNESCO es un avance significativo para la consecución exitosa en esta articulación.

Por su parte, algunas de las principales conclusiones que se recogen en *Miradas 2016* tienen que ver con avances como el aumento de la oferta de educación inicial para niños de 0 a 6 años, así como con la notable mejora en lo que respecta a la cualificación de los educadores infantiles, todo ello con significativas diferencias entre los países.

En lo que se refiere a la cobertura de la educación primaria, se puede resaltar que dos tercios de los países iberoamericanos presentan tasas superiores al 90%, superándose en siete de ellos el nivel de logro del 95% previsto para 2015.

En cuanto a la calidad de la educación, el uso de las TICs como herramientas pedagógicas revela que, si se compara el promedio de alumnos por ordenador en la región en el año 2015 con años anteriores, la evolución es positiva al reducirse la ratio alumno-ordenador, principalmente en el ámbito de las instituciones de titularidad pública.

En el último informe de seguimiento (*Miradas 2014*), los datos recogidos permitieron evidenciar una doble conclusión que continúa siendo válida: el progreso que la educación ha logrado en todos los países iberoamericanos en las últimas décadas, siendo uno de los objetivos prioritarios en las políticas públicas de la mayoría de ellos, y la existencia de notables diferencias y desigualdades entre los países y al interior de cada país en gran parte de los indicadores seleccionados.

Este informe debe ser también un estímulo para continuar con el esfuerzo iniciado y lograr un incremento integral de la calidad de la educación, que asegure al mismo tiempo mayores niveles de equidad en el acceso a la enseñanza, en la educación que reciben los alumnos y en los resultados escolares que obtienen. ■